

Complicações na Hipofisectomia Trans-Esfenoidal

Prezado Editor:

Desejo comunicar um caso, raro por sua natureza, de acidente anestésico que acredito ser importante para o conhecimento dos colegas de especialidade.

Trata-se de um paciente adulto, do sexo masculino, com 36 anos de idade, portador de adenoma não funcional de hipófise e submetido à exereses do mesmo por via trans-esfenoidal. A conduta anestésica foi a adotada de rotina em nosso Serviço¹. A ventilação foi feita artificialmente com o ventilador de Takaoka 855. Após a antissépsia, o campo cirúrgico foi protegido por adesivo plástico recoberto por campo de algodão comum. A região assim preparada foi o maciço facial e parte do pescoço. Após cerca de 5 a 7 segundos da colocação dos campos, o paciente começou a apresentar taquicardia intensa (batimentos cardíacos aumentaram rapidamente de 84 para 127 por minuto), extrassístolia ventricular e alteração do ritmo de ventilação do ventilador (alta frequência e reduzido volume, simulando uma obstrução respiratória). Imediatamente foi verificada a válvula respiratória unidirecional, que se mostrou obstruída pelo plástico que aderiu no seu ramo expiratório, ocluindo-o completamente. Os pulmões estavam hiperinsuflados, em uma manobra de Valsalva inadvertida e indesejável. A retirada do plástico e a desobstrução da válvula expiratória normalizou o quadro, com retorno do ritmo cardíaco normal, em menos de um minuto. A pressão arterial não foi medida durante o episódio, pela urgência do tratamento. Não houve complicações pulmonares do acidente, o que foi comprovado por RX de tórax feito na sala de recuperação anestésica. O paciente permaneceu em observação nessa unidade por 4 horas, sendo em seguida enviado para a enfermaria.

Esse relato visa alertar os colegas sobre acidentes se-

melhantes que podem ocorrer em cirurgias de cabeça e pescoço, quando se empregam campos cirúrgicos de plástico que aderem às estruturas orgânicas, ou mecânicas (sonda de intubação, intermediários, ventiladores). O acidente pode ser detectado, porém sua etiologia não é diagnosticada imediatamente por vários motivos:

– O doente está inteiramente coberto pelos campos cirúrgicos

– O doente está cercado pela equipe cirúrgica, televisão, radioscopia, RX, microscópio.

– A sala de cirurgia permanece na penumbra

– O anestesista tem para seu controle apenas a medida da pressão arterial (à distância do braço), da pressão venosa central, a eletrocardioscopia, e a ponta do polegar dos pés, se houver um foco de luz para tanto.

É obrigatória nesses casos, a observação, a curtos intervalos, por baixo dos campos cirúrgicos, sob risco de radiação direta da radioscopia, da perviabilidade das vias aéreas. O plástico pode aderir a qualquer momento às válvulas do aparelho de anestesia, pela movimentação do paciente durante as manobras cirúrgicas. Este caso foi o 3.º desse tipo que já tivemos, todos sem conseqüências mais graves. Por isso acredito deve ser de conhecimento dos demais colegas de especialidade.

Eugesse Cremonesi, TSA
Rua Joaquim Pisa, 38
01528 - São Paulo, SP

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Cremonesi E, Gerisate M R, Murata K N – Anestesia para hipofisectomia por via trans-esfenoidal. Rev Bras Anest 1981: 31(1): 011 - 018.

INDEX MEDICUS LATINO-AMERICANO (IMLA)

O IMLA, editado pela BIREME, Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde, é uma bibliografia com resumos de artigos publicados em mais de 200 revistas médicas latino-americanas. As modificações introduzidas em sua estrutura, sua frequência trimestral e, agora, seu baixo custo, pagável em moeda nacional, transformam-no em uma fonte de informação que não pode estar ausente das bibliotecas médicas da região.

Formalize hoje mesmo sua subscrição e estará contribuindo para a continuidade da obra. Dirija-se a: K. Shiraishi, Setor de Publicações, BIREME, Rua Botucatu 862, Vila Clementino, 04023 - São Paulo, Brasil”.

Programação Científica

III ENCONTRO DOS EX-PRESIDENTES DOS CET_S-SBA DE RIBEIRÃO PRETO, SP Centro Médico de Ribeirão Preto – 24 - 25 de Junho de 1983

PROGRAMA CIENTÍFICA

- Dia 24/06/83 – 20:30 h - **Abertura**
Conferência: “Desafios Atuais ao Anestesiologista Brasileiro”
J. B. Pereira, Presidente da SBA
- Dia 25/06/83 – 08:00 h - **Palestra:** “Anestesia para Remoção de Corpos de Vias Aéreas”
A. J. S. Porto, Presidente da Comissão do TEA-SBA, 1982
- 09:00 h - **Palestra:** “Ventilação em Pediatria”
G. F. F. dos Reis, Presidente da SAESP
- 10:00 h - **Mesa Redonda:** “Problemas não Resolvidos em Anestesia”
Coordenador: J. R. Nocite
Relatores: “O Paciente” Acordado “Durante Anestesia Geral”
J. B. Pereira
“Acidentes com Aparelhos de Anestesia”
C. A. Cagnolati
“Bloqueios em Pediatria: Indicações, Anestésicos, Doses”
J. A. Biagini
“Agitação e Dor na Recuperação Pós-Anestésica”
R. L. Nicoletti
- Informações:** Centro Médico de Ribeirão Preto
Rua Tibiriça, 481
14100 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (016) 625-1656

CURSO DE SUPORTE AVANÇADO DA VIDA

Patrocínio da Comissão de Educação Continuada da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e American Heart Association.
Campinas, SP: 19 - 20 e 21 de Agosto de 1983

A Comissão de Educação Continuada da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, juntamente com a American Heart Association, promoverá nos dias 19, 20, 21 de agosto próximos, em Campinas, um curso de “Suporte Avançado da Vida”.

O Curso será ministrado em espanhol pelos professores enviados pela organização norte-americana e é interesse de anestesiolistas, intensivistas e cardiologistas.

O Curso eminentemente prático, inclui obtenção de vias aéreas, reconhecimento e monitorização das disritmias e reanimação avançada, técnicas modernas de desfibrilação, equilíbrio ácido-básico, hidrelectrolítico e farmacologia das drogas empregadas. O curso incluirá a passagem obrigatória pelas várias estações de ensino prático.

O número de inscrições determinada pela American Heart Association é de 30 (trinta) médicos e inclui o recebimento de um texto de aproximadamente 300 (trezentas) páginas, que deverá ser lido e discutido antes da administração do curso.

Para maiores informações e indicações, escrever para:

Comissão de Educação Continuada.
Rua Barreto Leme, 1585
13100 - Campinas, SP